

AMOR EM CHAMAS



Em Londres, em 1943, um piloto da Força Aérea americana (Ford) se apaixona por uma enfermeira inglesa casada (Down) e, por conta disso, começa a negligenciar suas funções como piloto de bombardeiro. Após inventar uma pane no motor de seu avião, numa missão que sofreu pesadas baixas, ele é induzido a ser voluntário para uma perigosa missão de transporte para a França de um agente inglês (Plummer), sem saber que se trata do marido de sua amada.

Essa é a estória de "Amor em Chamas", um romance ambientado na 2ª Guerra Mundial, recheado com belas cenas com B-25, cenas de ação e de suspense bem hollywoodianas e uma reconstituição histórica muito bem-feita (com direito a um Hetzer!).

Embora esse filme anteceda em dois anos "Caçadores da Arca Perdida", é impossível não fazer comparações com os filmes da trilogia de Indiana Jones (a cena de corrida com motocicletas tem tudo a ver!). Mesmo assim, é um filme interessante, ainda que despretensioso, e, embora não seja um clássico de guerra, também não decepciona.

FICHA TÉCNICA:

Título Original: "Hanover Street".

Elenco: Harrison Ford, Lesley-Anne Down e Christopher Plummer.

Diretor: Peter Hyams.

Ano: 1979.

Classificação do SOMNIUM:



CURIOSIDADES:

- Este filme fez sucesso com os fãs de aviação, apesar do fato de que não rendeu grande coisa de bilheteria e de não ter agradado aos críticos.

- A maioria das cenas de voo foram filmadas no aeródromo de Bovington, da Royal Air Force (RAF), em Hertfordshire, no Reino Unido. O aeródromo não estava mais em uso.
- A motocicleta que é explodida foi também usada em "O Resgate do Soldado Ryan" (1998).
- Harrison Ford substituiu Kris Kristofferson, que optou por montar uma turnê em vez disso.
- Foram utilizados bombardeiros B-25 Mitchell reais, que foram levados dos EUA para a Inglaterra, especialmente para a produção deste filme.
- Este foi o segundo filme sobre a 2ª Guerra Mundial de Harrison Ford em apenas um ano, já que ele apareceu também em "O Comando 10 de Navarone" (1978). Ford enfrentaria os nazistas novamente em "Os Caçadores da Arca Perdida" (1981) e "Indiana Jones e a Última Cruzada" (1989).
- Lesley-Anne Down substituiu Sarah Miles, que se retirou do papel principal de Margaret Sellinger. Geneviève Bujold também foi escalada como Margaret Sellinger antes dela deixar o filme quando Kris Kristofferson se retirou.
- O diretor Peter Hyams inspirou-se para este filme no romance de guerra da Metro-Goldwyn-Mayer "A Ponte de Waterloo" (1940), bem como em outros filmes desse tipo.
- O último salto de moto foi realizado pelo dublê Eddie Kidd. Kidd foi um dos artistas mais populares do Reino Unido e teve até seu próprio filme, "Riding High", produzido por Michael Klingner em 1981.
- Nos créditos finais, está listado que Harry Rabinowitz conduziu a partitura de John Barry. A razão para isso é porque na época da gravação, Barry estava morando nos EUA e não foi capaz de voar para a Inglaterra para realizar a execução. Mesmo assim, o que é ouvido no filme é como Barry escreveu originalmente, porque Rabinowitz não queria tocar na trilha sonora de Barry e este não poderia fornecer nenhuma revisão.
- No filme, Lesley-Anne Down sai correndo da estação de metrô chamada "Hanover Street". Na realidade, não havia nenhuma "Hanover Street Station". A estação de trem mais próxima da Hanover Street hoje é a "Oxford Circus Tube".
- O ator Daniel Hill filmou um papel que foi excluído da versão final.

FUROS:

- O Volkswagen Kübelwagen que os protagonistas usam tem o símbolo da divisão alemã *Grossdeutschland* na traseira, o que é impossível, pois essa divisão só atuou no front russo. Além disso, ele tinha placas de identificação marcadas como WH (Wehrmacht Heer – forças terrestres). Sendo um veículo das SS, não teria a marcação WH e, sim, as runas distintivas da SS.
- Enquanto no prédio da sede, que tem dois andares, o funcionário diz que o capitão que pode autorizar a saída dos papéis fica no terceiro andar.
- Halloran sabe usar a pistola automática sem treinamento em armas deste tipo, nem qualquer indicação de qualquer experiência anterior.
- Ao fazer a primeira corrida de bombardeio no B-25, o motor direito foi atingido e "embaixado". Apesar disso, a aeronave permaneceu em formação na mesma velocidade. No entanto, a perda de um motor num avião bimotor tornaria isso impossível devido à perda de empuxo.

- No quartel-general da Gestapo, o pessoal da SS se dirige uns aos outros usando títulos do Exército Alemão. A SS usava graduações separadas do Exército, que sempre seriam usadas quando se tratava de outros membros da SS.
- Os carros de bombeiros britânicos só tinham campainhas elétricas ou de mão, não as sirenes do tipo continental ouvidas neste filme.
- Tripulações da USAF realizaram missões à luz do dia na Europa. Halloran não teria tido experiência suficiente de voo noturno para levar a cabo a missão com Sellinger. É provável que um tipo diferente de avião teria sido usado também, um menos detectável.
- A 8ª Força Aérea dos Estados Unidos, da qual Halloran fazia parte, não empregou o B-25.
- A sede em Lyon é iluminada à noite com luzes brilhando através de suas grandes janelas. Na realidade, deveria ter cortinas opacas sem luz aparecendo. Da mesma forma, nas ruas, lojas isoladas são vistas com suas vitrines iluminadas.
- Numa cena, Halloran usa um isqueiro quando, em uma cena anterior, ele havia jogado este mesmo isqueiro longe. É o isqueiro que ele roubou da guarda alemã em Lyon.
- Quando a motocicleta cai e explode, há duas explosões – uma a certa distância do local do acidente.
- Linhas duplas amarelas pintadas na estrada são visíveis em vários momentos durante as cenas de perseguição de veículos (gravadas em Woodstock), perto do final do filme. Isso não era usado na França em 1943.
- Uma das sentinelas no QG da Gestapo usa um capacete marcado com escudos da Wehrmacht, enquanto todos os outros funcionários são da SS.
- Manequins (sem rostos) são facilmente observáveis durante várias cenas de colisão no final do filme, no jipe alemão batendo em barris e na motocicleta.
- Halloran sabe como se dirigir para a ponte apesar de apenas Sellinger ter recebido as instruções e em francês, que Halloran não fala.
- Quando Halloran acende a palha no celeiro, é possível ver a palha pegando fogo em lugares distantes de onde ele está segurando o isqueiro.